

Plano de Gestão Socioambiental

2024/2028

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
Ministério do Meio Ambiente

Agência das Bacias PCJ



Declarações Corporativas da Fundação Agência das Bacias PCJ

NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO – HORIZONTE ATÉ 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida. A Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.

Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.

Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.

Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.

Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

Sustentam as Premissas Norteadoras das Nossas Atitudes, Orientam a Nossa Postura e Guiam Todas as Tomadas de Decisão:

Transparência e Integridade: Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

Integração e Cooperação: Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.

Comprometimento: Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

Empreendedorismo: Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

Excelência em Gestão: Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.

Apresentação

A Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P é um programa de iniciativa do Ministério do Meio Ambiente – MMA, cujo objetivo é promover a internalização dos princípios de sustentabilidade socioambiental nos órgãos e entidades públicos. Este programa é implementado por meio de diversos eixos temáticos (gestão de resíduos, licitação sustentável, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e uso racional de recursos), que auxiliam na redução de custos, na promoção de ações menos impactantes ao meio ambiente, portanto promove e fortalece a sustentabilidade no âmbito corporativo.

A A3P é uma iniciativa que demanda o engajamento individual e coletivo, a partir do comprometimento pessoal e da disposição para a incorporação dos conceitos preconizados, para a mudança de hábitos e a difusão do programa.

Na Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – Agência das Bacias PCJ as atividades relacionadas à A3P tiveram início no ano de 2019 e o final do seu ciclo em 2023. Para renovar o termo de adesão da Agenda A3P foi elaborado o Diagnóstico Socioambiental (Exercício 2019 a 2023) que apresenta os resultados obtidos durante a implementação durante os anos de 2019 a 2023, bem como os pontos que necessitam de melhorias.

A partir do diagnóstico, é apresentado a seguir o próximo passo para renovação do termo de adesão da Agenda A3P na instituição. A elaboração do Plano de Gestão Socioambiental 2024/2028 (PGS 2024/2028), que define as ações prioritárias, com seus objetivos, suas metas para serem alcançadas, as responsabilidades institucionais, medidas de monitoramento e avaliação, incluindo os respectivos indicadores.

Comissão de Acompanhamento

(Portaria Agência das Bacias PCJ Nº 22/2022)

Eduardo Massuh Cury
Ivens de Oliveira

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Patrícia Gobet de Aguiar
Barufaldi

Comitê Operacional (dezembro, 2023)

Aline de Fátima R.
Meneses Moura

Ana Beatriz S. de Oliveira

Bianca Caroline A. Leite

Fabio de Faria Coca

Felipe Moraes Rigo

Gean Francisco Costa
Barrilli

Giann Augusto
Antunes de Oliveira

Kátia Maria S. Cezarino

Laís Maria Spinelli

Larissa Lucianetti Oliveira

Laura Silvestri Canola

Lívia Maria O. Modolo

Luiz Paulo B. Colassio

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Agência das Bacias PCJ¹

Diretor-presidente

Sergio Razera

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Assessor de Comunicação

Everton Campos Quiararia

Assessor de Tecnologia da Informação

Marcelo Augusto Ávila

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Projetos

Diogo Bernardo Pedrozo

Coordenador de Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Analista Administrativa

Laís Maria Spinelli

Analista Técnico

Leonardo Lucas Baumgratz

Auxiliar Técnico

Fabio de Faria Coca

Colaboradores terceirizados:

Aline Daiane Briques
Aline de Fátima Rocha Meneses Moura
Aline Ortolani Sebuske
Allan Patrick Campos do Carmo
Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira
Ana Beatriz Cruzatto Moraes
André Ponce Figols
Bruna Eveline Domingos Petrini
Carolina de Oliveira Silva
Charles Diego da Costa

Charles Piedade de Oliveira

Daniela Cunha Tornisiello

Danilo Carlos Ferreira Costa

Débora de Cassia Silva Lavoura

Diego dos Anjos Soares

Douglas Brunelli

Felipe Gonzaga Nunes Ferreira

Felipe Loschiavo Requena

Felipe Moraes Rigo

Gabriel Sobreira Gomes da Silva

Gabriela Durrer Lopes Giusti

Gean Francisco Costa Barrilli

Jairo Batanero Campos

Jéssica Brito de Souza

Juliana Prado Ferreira Gonçalves

Kaique Duarte Barretto

Karla Romão

Kátia Maria Sampaio Cezarino

Laice Danielle Correia

Larissa Lucianetti Oliveira

Laura Silvestrini Canola

Lilian Roberta Pereira Cruz

Lívia Maria Ongaro Modolo

Luclecia Aparecida Martins Soares

Luiz Cláudio Pires Pereira Júnior

Luiz Paulo Baptista Colassio

Marcelo Augusto Ávila

Maria Carolina Moraes Coelho Moura

Mariane Rodrigues Amuy

Mariela Eliza Assine Arrizatto

Marina Peres Barbosa

Mateus de Oliveira Ismael

Mateus Magro Maroun

Nicolle Passaglia Costa

Pablo Cordeiro Vaccari

Raquel Curtolo Quirino

Rebeca Cristine Ferreira da Silva

Robson Antunes de Campos

Sueli de Fátima Ferro de Oliveira

Stephanie Christie Plats de Almeida

Tainá Lima de Moura

Tatianna Cury Abe

Thamiris Caroline Rodrigues Cardoso

Tiago Valentim Georgette

Thiago Manzi Nascimento

Estagiários

Bianca Caroline Alves Leite

Giann Augusto Antunes de Oliveira

Joice de Almeida Chagas

Nathalia Teles da Silva

Rute Michele Geraldo

Valentine Luize Lacerda Santos

Vitor Niels Flores Jensen

Vitória de Oliveira Puerta

¹ Data base: dezembro de 2023.

CONSELHOS DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL – Agência das Bacias PCJ

Mandato (2023/2025)

CONSELHO DELIBERATIVO

Paulo Roberto S. Tinell
[Presidente]
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Petrus Bartholomeus Weel
[Vice-presidente]
Prefeitura de Holambra

Aline Maria Leite de Moraes
Prefeitura de Salinho

André Luiz Sanchez Navarro
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Artur Costa Santos
Prefeitura de Piracicaba

Caroline Governatori
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

Eliana Von Atzingen Bueno Morello
Prefeitura de Campinas

Flávio Makoto Hashimoto
Secretaria do Estado da Fazenda

Francisco Carlos Castro Lahóz
Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Consórcio PCJ)

João Primo Baraldi
Sindicato Rural de Rio Claro

Jonas Vitti
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP – DR Limeira)

José Rubens Françoso
Prefeitura de São Pedro

Laura Stela Naliato Perez
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Martim de França Silveira Ribeiro
Prefeitura de Jundiaí

Miguel Madalena Milinski
Associação Amigos do Horto Florestal Navarro de Andrade (AAMHOR)

Paulo Takeyama
Associação dos Engenheiros Arquiteros e Agrônomos de Salto (AEAS)

Raphael Rodrigues Ferreira
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo

Vera Hidalgo
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

CONSELHO FISCAL

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro
[Presidente]
Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo

André Elia Neto
União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo

Fabiane Cabral da Costa Santiago
Prefeitura de Atibaia

Francisco Antônio Moschini
Instituto de Estudos Vale do Tiete (INEVAT)

Henrique Bellinaso
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA/SP)

Laerson Andia Júnior
Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ – Comitês PCJ

Composição da Diretoria Colegiada dos Comitês PCJ FEDERAL e CBH-PCJ – gestão 2023/2025² e do CBH-PJ1 – gestão 2023/2025³ e Gestão 2023/2027⁴

Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

Luciano Santos Tavares de Almeida
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP

Presidente do CBH-PJ1 e 1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL (até 19 de dezembro 2023)

Sidney José da Rosa
Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana (BIOSS)

Presidente do CBH-PJ1 (a partir de 20 de dezembro de 2023)

Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG)

1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL (a partir de 20 de dezembro de 2023)

Aguardando indicação

Vice-Presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antônio dos Santos
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)

Vice-Presidente do CBH-PJ1 (até 19 de dezembro 2023)

David Figueiredo Barros do Prado
Melhoramentos Florestal

Vice-Presidente do CBH-PJ1 (a partir de 20 de dezembro 2023)

Reginaldo Aparecido de Godoi
Prefeitura Municipal de Itapeva/MG

3º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

Rachel Landgraf de Siqueira
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

Secretário Executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

André Luiz Sanchez Navarro (até 06 de dezembro de 2023)
Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Secretário Executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

Denis Herisson da Silva (a partir de 07 de dezembro de 2023)
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA)

Secretária Executiva-Adjunta do CBH-PCJ

Caroline Túbero Bacchin
Secretaria de Infraestrutura, Meio Ambiente e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL)

Secretário Executivo do CBH-PJ1 (até 19 de dezembro 2023)

Damião Aparecido do Couto
Prefeitura Municipal de Toledo/MG

Secretário Executivo do CBH-PJ1 (a partir de 20 de dezembro 2023)

Adilson Ramos de Souza
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais - SINDÁGUA

Secretário Executivo-Adjunto do CBH-PJ1 (até 19 de dezembro 2023)

Rodrigo Alves de Oliveira
Prefeitura Municipal de Camanducaia/MG

Secretário Executivo-Adjunto do CBH-PJ1 (a partir de 20 de dezembro 2023)

Maurício Djalles Costa
Conselho Regional de Biologia da 4ª Região (CRBIO-04)

² Mandato do CBH-PJ1 2023-2025 - [Deliberação AD REFERENDUM CBH-PJ1 nº 13 - 26/02/2023.](#)

³ Mandato do CBH-FEDERAL e CBH-PCJ 2023-2025 - [Deliberação dos Comitês PCJ nº 434/23, de 30/03/2023.](#)

⁴ Mandato do CBH-PJ1 2023-2027 - [PJ1 Ato Governamental.](#)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	13
2.	Eixo 1 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos.....	15
2.1.	Energia elétrica	15
2.1.1.	Ação I: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	15
2.1.2.	Ação II: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	18
2.2.	Água mineral.....	19
2.2.1.	AÇÃO I: AUMENTAR O CONSUMO DE ÁGUA MINERAL	19
2.3.	Transporte.....	21
2.3.1.	AÇÃO I: COMPENSAÇÃO DE CO ₂	21
2.3.2.	AÇÃO II: ALTERNATIVAS DE COMBUSTÍVEL PARA ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS	23
2.3.3.	AÇÃO III: OTIMIZAR O USO DOS VEÍCULOS	24
2.4.	Quadro resumo das ações.....	25
3.	Eixo 2 - Gerenciamento de resíduos sólidos.....	27
3.1.	Redução e reutilização de resíduos na geração	27
3.1.1.	AÇÃO I: REDUÇÃO NA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES.....	28
3.1.2.	AÇÃO II: REDUZIR O CONSUMO E REUTILIZAR PAPEL SULFITE.....	29
3.1.3.	AÇÃO III: REDUÇÃO DO CONSUMO DE COPOS BIODEGRADÁVEIS.....	31
3.2.	Destinação de resíduos coletados na instituição.....	36
3.2.1.	AÇÃO I: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	37
3.2.2.	AÇÃO II: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS COLETADOS NA INSTITUIÇÃO	38
3.3.	Orientação para a gestão dos resíduos sólidos	40
3.3.1.	AÇÃO I: DIVULGAÇÃO DE CAMPANHAS PARA ORIENTAÇÃO A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	40
3.4.	Quadro resumo das ações.....	41
4.	Eixo 3 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	43
4.1.	AÇÃO I: GINÁSTICA LABORAL.....	43
4.2.	AÇÃO II: ATIVIDADES FÍSICAS E DE BEM-ESTAR AOS COLABORADORES	44
4.3.	AÇÃO III: CAMPANHAS DE INCENTIVO À SAÚDE DOS COLABORADORES	45
4.4.	AÇÃO IV: INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DE VIDA.....	46
4.5.	Quadro resumo das ações.....	47
5.	Eixo 4 - Sensibilização e capacitação dos colaboradores	49
5.1.	AÇÃO I: DIVULGAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES RELACIONADOS A SUSTENTABILIDADE PERTINENTES AS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS DEMAIS EIXOS DA A3P	49

5.2.	AÇÃO II: DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA.....	51
5.3.	AÇÃO III: DIVULGAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO	52
5.4.	AÇÃO IV: REALIZAR CAPACITAÇÕES INTERNAS	53
5.5.	Quadro resumo das ações.....	55
6.	Eixo 5 - Compras públicas sustentáveis.....	56
6.1.	AÇÃO I: ELABORAR MANUAL COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	56
6.2.	AÇÃO II: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	57
6.3.	Quadro resumo das ações.....	58
7.	Eixo 6 - Construções sustentáveis	60
7.1.	AÇÃO I: ELABORAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA DA NOVA SEDE DA INSTITUIÇÃO	60
7.2.	AÇÃO II: AUXILIAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA SEDE PRÓPRIA, DE ACORDO COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE, INFRAESTRUTURA VERDE E ACESSIBILIDADE	61
7.3.	AÇÃO III: PROMOVER A GESTÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E A GESTÃO DOS RESÍDUOS GERADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL	63
7.4.	Quadro resumo das ações.....	64

1. INTRODUÇÃO

Visando a construção de uma nova cultura institucional, a Agência das Bacias PCJ iniciou as atividades relacionadas à Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P no ano de 2019 (termo de adesão assinado final de 2018), em busca de um modelo de gestão pública que recupere e minimize os impactos socioambientais negativos gerados durante a jornada de trabalho. A adesão à A3P visa estimular os colaboradores a incorporarem princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades, gerando economia de recursos naturais e eficiência dos gastos institucionais mediante o uso racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Ao iniciar o processo da implantação da A3P na instituição criou-se uma Comissão de Acompanhamento A3P PCJ A3P PCJ, institucionalizada por meio da Portaria nº 22/2022. Somado a esta Comissão criou-se o Comitê Operacional A3P PCJ, responsável pelo levantamento de dados necessários à elaboração dos relatórios. O Comitê é composto por representantes das áreas da instituição, totalizando 15 membros e garantindo a participação coletiva e a integração da equipe das áreas meio e fim da Agência das Bacias PCJ. Fica sob responsabilidade da Comissão de Acompanhamento A3P PCJ acompanhar e validar todas as ações previstas e propostas pelo Comitê Operacional A3P PCJ.

O primeiro ciclo do Programa A3P na instituição teve duração de 5 anos, de 2019 a 2023 e para realizar a renovação do termo de adesão com esse programa elaborou-se o [Diagnóstico Socioambiental \(Exercício 2019 a 2023\)](#), o qual apresentou os resultados obtidos durante a implementação de 2019 a 2023, bem como os pontos que necessitam de melhorias.

A Agência das Bacias PCJ foi oficialmente constituída no ano de 2009 e recebeu no ano seguinte a competência para exercer as funções de Agência de Água das Bacias PCJ, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH nº 111/2010 e assinatura de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas - ANA. Além disso, também foi instalada de acordo com os preceitos da Lei estadual paulista nº 10.020/98, a qual rege a criação e

funcionamento das Fundações Agências de Bacias Hidrográficas no Estado de São Paulo. Desde então promove o desenvolvimento dos instrumentos para a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, sendo um deles o gerenciamento dos financeiros arrecadados tanto com a cobrança pelo uso das águas nos rios de domínio da União, como nos rios de domínio do Estado de São Paulo. Tais recursos são utilizados principalmente para projetos de preservação, conservação e recuperação dos rios pertencentes às Bacias PCJ, de acordo com o que é preconizado no Plano de Bacias PCJ.

Atualmente, a entidade possui um quadro de 76 colaboradores⁵, sendo que do total, são 13 funcionários, 08 estagiários e 55 terceirizados. Vale destacar que a Agência das Bacias PCJ está localizada no condomínio comercial Edifício Racz Center, na cidade de Piracicaba/SP, onde possui o total de 15 salas alugadas, divididas em 5 andares diferentes. Devido ao fato de não possuir uma sede própria, algumas atividades acabam sendo inviabilizadas em função das normas do condomínio, conforme verifica-se ao longo do levantamento apresentado.

A partir do diagnóstico, apresenta-se a seguir o próximo passo para a renovação do termo de adesão com o Programa A3P na instituição, ou seja, a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental – PGS, o qual será incorporado ao Plano de Trabalho da Agência das Bacias PCJ para a execução no período de 05 anos (2024 a 2028).

Para o desenvolvimento do PGS foi considerado o [Diagnóstico Socioambiental \(Exercício 2019 a 2023\)](#) que apresentou os resultados do primeiro ciclo do Programa na instituição e se suas metas foram ou não alcançadas.

Ao final da apresentação das ações que compõem cada eixo do PGS apresenta-se um quadro resumo com as ações, metas, indicadores e a frequência de monitoramento das ações. Ressalta-se ainda que, após a construção da nova sede da instituição, será necessário a atualização do PGS adequando-o a nova realidade.

⁵ Data-base: dezembro de 2023.

2. Eixo 1 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos

Desde o primeiro ciclo do Programa A3P na Agência das Bacias PCJ (período de 2019 a 2023), foram identificados os principais recursos consumidos na instituição para o desenvolvimento do PGS. Nesta perspectiva, foram levados em consideração os seguintes recursos naturais e bens públicos: energia elétrica, água mineral e transporte (aéreo e terrestre).

2.1. Energia elétrica

Nesta temática prevê a redução do consumo de energia elétrica per capita e o incentivo ao uso racional do recurso, por meio de divulgação de materiais para os colaboradores e contínua aquisição de equipamentos eficiente energeticamente.

2.1.1. Ação I: REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

No [PGS – 2ª Edição](#) previa uma meta de reduzir o consumo de energia elétrica na instituição gradativamente em até cinco anos (2019 a 2023) e ao final do quinto ano a instituição consiga reduzir o consumo de energia elétrica em até 20%. Com os dados levantados no Diagnóstico Socioambiental A3P PCJ (período 2019 a 2023) durante o primeiro ciclo do Programa A3P na instituição observou-se um aumento de 44% no consumo de energia elétrica total de 2023 ao comparar com o dado de 2018, contudo ao compararmos o mesmo período houve uma diminuição no consumo de energia elétrica *per capita* em 07%, por isso a meta foi considerada parcialmente alcançada, devido a essa redução do consumo de energia elétrica per capita.

Devido a instituição não estar alocada em sede própria e isso afetar o uso eficiente do consumo de energia elétrica, as próximas ações serão focadas no levantamento mensal do uso dos recursos na Agência das Bacias PCJ e em novas formas de sensibilização para lembrete do consumo racional do recurso de forma que o colaborador possa incorporá-lo na sua rotina de trabalho. Além da medição do consumo de energia, também continuará sendo realizado, em conjunto com a coordenação administrativa, o acompanhamento e o registro das compras de equipamentos com alta eficiência energética, de acordo com a demanda.

a) Objetivo da ação

Sensibilizar os colaboradores sobre o uso racional de energia elétrica a fim de reduzir o consumo desse recurso.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para a implementação da ação, materiais e atividades para sensibilização e intervenção junto aos colaboradores continuarão sendo desenvolvidos, junto com esses materiais será encaminhado mensalmente as equipes da Agência das Bacias PCJ uma planilha que contém dados do consumo dos recursos naturais pelas salas da instituição, a fim de dar conhecimento aos colaboradores da instituição.

Quadro 1 - Exemplo de planilha de sensibilização para os colaboradores.

Sala: ****							
Meses	Energia elétrica (Kw/h)	Impressões		Quant. Resma solicitada pela área	Copos biodegradáveis		Observação
		Única lauda	Frente e verso		xxx ml (água)	xx ml (café)	
Janeiro	***	***	***	***	***	***	*****
Fevereiro	***	***	***	***	***	***	*****
Março	***	***	***	***	***	***	*****
Abril	***	***	***	***	***	***	*****
Maiο	***	***	***	***	***	***	*****
Junho	***	***	***	***	***	***	*****
Julho	***	***	***	***	***	***	*****
Agosto	***	***	***	***	***	***	*****
Setembro	***	***	***	***	***	***	*****
Outubro	***	***	***	***	***	***	*****
Novembro	***	***	***	***	***	***	*****

Sala: ****							
Meses	Energia elétrica (Kw/h)	Impressões		Quant. Resma solicitada pela área	Copos biodegradáveis		Observação
		Única lauda	Frente e verso		xxx ml (água)	xx ml (café)	
Dezembro	***	***	***	***	***	***	*****
TOTAL	***	***	***	***	***	***	*****
Média	***	***	***	***	***	***	

Fonte: Agência das Bacias PCJ (2024).

Figura 1 – Exemplo de material de sensibilização.



Fonte: Agência das Bacias PCJ (2024).

O acompanhamento do consumo da energia elétrica na instituição deverá ocorrer por meio do registro e o acompanhamento das contas de energia elétrica mensais da instituição, inserindo os valores em uma planilha de controle interno para posterior inclusão no ResSoA, a cada mês.

c) Meta

Reduzir o consumo de energia elétrica *per capita* em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de energia elétrica *per capita* no ano de 2023.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

A assessoria de comunicação apoiará no desenvolvimento dos materiais de sensibilização, de forma digital ou física. Caberá ao Comitê Operacional A3P PCJ planejar e executar as intervenções de sensibilização (on-line e física) e monitorar o consumo de energia elétrica, além de realizar a inclusão dos dados no ResSoA.

e) Monitoramento

O monitoramento do consumo da energia elétrica será realizado mensalmente. Para avaliar a efetividade das ações e verificar se a meta foi alcançada, selecionou-se como indicador a variação no consumo de energia elétrica per capita, conforme **Equação 1**.

Equação 1 – REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (RCEE)

$$RCEE (\%) = \left(\frac{\text{Consumo de energia per capita ano atual} - \text{Consumo de energia per capita ano base}}{\text{Consumo de energia per capita ano base}} \right) \times 100$$

2.1.2. Ação II: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A ação II está relacionada ao eixo “Compras públicas sustentáveis” que será apresentado no item 6 e em parceria com a coordenação administrativa.

a) Objetivo da ação

Adquirir equipamentos elétricos de alta eficiência energética na instituição, a fim de garantir o melhor aproveitamento da energia elétrica consumida.

b) Detalhamento de implementação da ação

Ao passo que as compras de novos equipamentos elétricos na instituição são feitas quando atinge a sua vida útil ou por nova demanda nestes casos, a instituição deve garantir que os novos equipamentos possuem alta eficiência energética.

c) Meta

Garantir que 100% das aquisições de equipamento elétricos possuam selo de alta eficiência energética.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

A coordenação administrativa, junto ao setor jurídico da instituição serão responsáveis pela aquisição dos equipamentos, garantindo a implementação da ação. Caberá ao Comitê Operacional A3P PCJ monitorar tais aquisições, além de realizar a inclusão dos dados no ResSoA.

e) Monitoramento

O monitoramento da ação será contínuo para contabilização anual, sobre equipamentos adquiridos com selo de alta eficiência energética.

2.2. Água mineral

Como apresentado pelo PGS (2ª Edição) de 2021, pelo fato da Agência das Bacias PCJ estar situada em um condomínio predial, Edifício Racz Center, o consumo de água pelas salas não é discriminado no condomínio, pois não há medidores individuais. O valor é apresentado de forma global, contabilizando todas as salas do prédio. Desta forma, não foi possível verificar o consumo de água da instituição. Decidiu-se então, realizar o acompanhamento do consumo de água mineral pelos colaboradores.

2.2.1. AÇÃO I: AUMENTAR O CONSUMO DE ÁGUA MINERAL

A partir do Diagnóstico Socioambiental (2019 a 2023), constatou-se que em 2023 o consumo per capita aumentou cerca de 50% em relação ao ano de 2018, pois o que demonstra que mesmo com aumento de aproximadamente 50%

no quadro de colaboradores da entidade, o consumo de galões de água mineral acompanhou esse crescimento.

Com intuito de sempre proporcionar qualidade de vida aos colaboradores, esta ação será continuada de modo a incentivar os colaboradores da entidade com o consumo de água mineral.

a) Objetivo da ação

Divulgar materiais de sensibilização para os colaboradores sobre a importância de beber água com mais frequência, bem como o consumo de água em quantidade adequada estimulando melhorias na qualidade de vida.

b) Detalhamento de implementação da ação

A fim de aumentar o consumo da água entre os colaboradores, serão criadas campanhas de divulgação de materiais, para que todos tenham conhecimentos sobre os benefícios de se consumir a água, com regularidade, para a saúde e a qualidade de vida.

O Comitê Operacional A3P PCJ deverá acompanhar a efetividade das ações, verificando a quantidade de litros de água consumidos ao longo dos meses, bem como com a inclusão da verificação na pesquisa anual de avaliação A3P realizada anualmente.

c) Meta

Aumentar o consumo de água mineral *per capita* em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de água mineral *per capita* no ano de 2023.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Com apoio da assessoria de comunicação, serão desenvolvidos os materiais de sensibilização, enquanto o Comitê Operacional A3P PCJ, junto ao setor administrativo deverão realizar o monitoramento da quantidade de litros de água consumidos ao longo dos meses.

e) Monitoramento

O monitoramento do consumo de água mineral será realizado mensalmente. Para avaliar a efetividade das ações e verificar se a meta foi alcançada, selecionou-se como indicador a variação no consumo em litros de água mineral *per capita* consumidos, conforme **Equação 2**.

Equação 2 – AUMENTAR O CONSUMO DE ÁGUA MINERAL (ACAM)

$$ACAM (\%) = \left(\frac{(Qtd \text{ litros per capita ano atual} - Qtd \text{ litros per capita ano base})}{Qtd \text{ litros per capita ano base}} \right) \times 100$$

2.3. Transporte

Este eixo prevê ações que visam reduzir o consumo de combustível e incentivar a otimização de veículos, por meio da sensibilização dos colaboradores e a compensação de CO₂. Na sequência apresentam-se as ações que compõem o presente eixo.

2.3.1. AÇÃO I: COMPENSAÇÃO DE CO₂

Considerando os resultados apresentados na [Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 “Retificação e complementação - Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 - Alternativas de compensação do CO₂ emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ”](#) (dados de 2019 a 2022), foram emitidos 7.127,25 Kg de CO₂ em viagens aéreas e 9.685,74 Kg em viagens terrestres, totalizando a emissão de 16.812,99 Kg de CO₂, no trajeto total de 172.822,00 Km. Nota-se que as viagens aéreas, apesar de possuírem maior deslocamento, emitem menor quantidade de CO₂ em comparação com as terrestres.

a) Objetivo da ação

Realizar ações para a compensação de CO₂ emitido com o transporte, por meio de veículos próprios da instituição e dos colaboradores bem como os veículos locados, para o desenvolvimento das atividades da instituição.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para atingir o objetivo da ação, no ano de 2024 será desenvolvido o Plano de Ação de acordo com a “[Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 “Retificação e complementação - Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 - Alternativas de compensação do CO2 emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ”](#) e durante o período de 2024 a 2028 o Comitê Operacional A3P PCJ realizará o monitoramento, e a verificará a compensação por meio de atividades desenvolvidas desde 2019.

c) Meta

Até 2024, elaborar e implementar o Plano de Ação visando a compensação de CO₂ gerado, conforme [Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 “Retificação e complementação - Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 - Alternativas de compensação do CO₂ emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ”](#). Após 2025, serão realizados os monitoramentos para contabilização do CO₂ gerado e compensado.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Membros do Comitê Operacional A3P PCJ com o apoio de colaboradores de diferentes áreas da Agência das Bacias PCJ que constituem Grupo de estudos sobre alternativas para a compensação de CO₂.

e) Monitoramento

De acordo com o previsto nas Notas Técnicas acima citadas, bem como o plano de ação a ser elaborado poderá ocorrer o acompanhamento de compensação de CO₂, com previsão de monitoramento, por meio de registro de medição com tabulação de dados, para verificação da proporção de CO₂ compensada em relação a proporção emitida, conforme **Equação 3**.

Equação 3 – Compensação de CO₂

$$\text{Compensação de CO}_2 (\%) = \left(\frac{\text{Qtd de CO}_2 \text{ compensada}}{\text{Qtd de CO}_2 \text{ emitida}} \right) \times 100$$

2.3.2. AÇÃO II: ALTERNATIVAS DE COMBUSTÍVEL PARA ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS

Conforme [Nota Técnica nº 01/2022](#) “Retificação da nota técnica A3P PCJ Nº 04/2020 – Avaliação ambiental e econômica de combustíveis para abastecimento da frota de veículos da Agência das Bacias PCJ”, desenvolvida pelo Comitê Operacional A3P PCJ, o etanol por ser um combustível renovável ficou constatado que gera menos impacto ao meio ambiente, quando comparado à gasolina. Desta forma, minimizar os poluentes emitidos com o transporte, a Agência das Bacias PCJ decidiu priorizar a utilização de etanol em todos os veículos da instituição.

a) Objetivo da ação

Mitigar o impacto da emissão de CO₂ pelos veículos da instituição.

b) Detalhamento de implementação da ação

Os veículos da instituição deverão ser identificados com adesivos para orientação de abastecimento para os usuários, o qual deverá ser realizado com combustível etanol. Portanto caberá ao Comitê Operacional A3P PCJ realizar o monitoramento do abastecimento com a área administrativa.

c) Meta

Abastecer 70% dos veículos da Agência das Bacias PCJ com combustível etanol.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ e o setor administrativo, serão os principais responsáveis pela implementação desta ação e dos registros de monitoramento a serem realizados visando avaliar a complementação da ação e da meta.

e) Monitoramento

Veículos próprios da instituição: Mensalmente será realizado levantamento, com registro e tabulação para verificar o rendimento dos veículos (litros consumidos por quilômetros rodados).

Veículos alugados: A instituição poderá utilizar-se de veículos provenientes de locadoras. O registro dos quilômetros rodados deverá ser contabilizado por meio de estimativa de quilômetros a serem percorridos, com auxílio do Google Maps e de acordo com o controle de aluguéis realizado pela área administrativa.

Para o processo de prestação de contas ao MMA por meio do Sistema ResSoA será registrado a quantidade consumida de combustível (litros) e o valor gasto (R\$).

2.3.3. AÇÃO III: OTIMIZAR O USO DOS VEÍCULOS

Com base no ciclo anterior do Programa A3P PCJ (2019 a 2023) esta ação visa otimizar o uso da frota veicular própria, e quando alugado, para o deslocamento de colaboradores às reuniões, eventos promovidos e serviços pela instituição e em atendimento aos Comitês PCJ.

A partir disso, foi proposto a continuação do incentivo e a divulgação, por meio de um grupo em aplicativo de mensagens, em que os colaboradores poderão informar suas viagens a fim de compartilhar os veículos.

a) Objetivo da ação

Continuar a otimização e utilização dos veículos da instituição, bem como, o compartilhamento das viagens.

b) Detalhamento de implementação da ação

Os colaboradores poderão se comunicar e informar sobre a oferta de lugares nos veículos:

- i. Uso corporativo: será realizado campanha para incentivo ao uso coletivo de veículos da instituição ou alugados;
- ii. Caronas: Incentivar e divulgar o uso do grupo de caronas da instituição, por meio do WhatsApp para o uso não corporativo.

c) Meta

Divulgar 01 (uma) vez ao mês material de sensibilização para os colaboradores sobre a importância da otimização do uso corporativo e do grupo de carona.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Todas as áreas da instituição deverão contribuir para o andamento desta ação.

e) Monitoramento

Esta atividade será quantificada de acordo com a quantidade de campanhas realizadas por ano.

2.4. Quadro resumo das ações

Segue no **Quadro 2** o resumo das ações elencadas e descritas acima. Pode-se visualizar o eixo em que a ação está enquadrada, bem como a meta, o indicador para o seu monitoramento e a frequência proposta para o mesmo.

Quadro 2 – Quadro resumo das ações para o eixo sobre uso racional dos recursos naturais e bens públicos.

	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
ENERGIA	Redução do consumo de energia elétrica	Reduzir o consumo de energia elétrica per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de energia elétrica per capita no ano de 2023.	Variação no consumo de energia elétrica total de cada sala.	Mensal
	Adquirir equipamentos elétricos com alta eficiência energética	Garantir que 100% das aquisições de equipamento elétricos possuam selo de alta eficiência energética.	Porcentagem de equipamentos adquiridos com alta eficiência energética.	Anual
ÁGUA MINERAL	Aumentar o consumo de água mineral	Aumentar o consumo de água mineral per capita em 10% até o final do quinto ano (2028), com base no consumo de água mineral per capita no ano de 2023	Variação no consumo em litros de água mineral total consumidos.	Mensal

	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
TRANSPORTE	Compensação de CO ₂	Até 2024, elaborar e implementar o Plano de Ação visando a compensação de CO ₂ gerado, conforme Nota Técnica A3P PCJ nº 01/2024 “Retificação e complementação - Nota Técnica A3P PCJ nº 05/2020 - Alternativas de compensação do CO₂ emitido com o transporte utilizado para fins das atividades da Agência das Bacias PCJ” . Após 2025, serão realizados os monitoramentos para contabilização do CO ₂ gerado e compensado.	Proporção de CO ₂ compensada em relação a proporção emitida.	Anual
	Alternativas de combustível para abastecimento dos veículos	Abastecer 70% dos veículos da Agência das Bacias PCJ com combustível etanol.	Porcentagem de abastecimento com etanol.	Mensal
	Otimizar o uso dos veículos	Divulgar 01 (uma) vez ao mês material de sensibilização para os colaboradores sobre a importância da otimização do uso corporativo e do grupo de carona.	Quantidade de divulgações de materiais de sensibilização.	Mensal

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

3. Eixo 2 - Gerenciamento de resíduos sólidos

O desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos (PGRS) da instituição, estabelecendo os procedimentos necessários para o manejo e destinação de resíduos e rejeitos, é fundamental para o alcance da sustentabilidade corporativa. Nesta perspectiva, são apresentadas neste PGS e neste capítulo as ações “a implementar” para o gerenciamento dos resíduos sólidos na instituição. As ações propostas para implementação na instituição foram organizadas em três temas:

1. Redução e reutilização de resíduos na geração;
2. Destinação de resíduos coletados na instituição;
3. Orientação para a gestão dos resíduos sólidos.

Ressalta-se, que com a construção da nova sede da instituição será necessária uma nova atualização do presente Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

3.1. Redução e reutilização de resíduos na geração

Este tema prevê ações que visam reduzir a geração de resíduos, ou potenciais resíduos, na fonte, destacando-se a redução de consumo de copos biodegradáveis, reutilização de papel sulfite e incentivo a impressões frente e verso, dentre outros. A atividade de divulgação de materiais de sensibilização para os colaboradores sobre a orientação para impressões e o descarte correto de papéis sulfites esteve diretamente associado à implementação do Projeto Entidade Delegatária Digital (ED Digital), também conhecido como Papel Zero, o qual foi instituído como meta do Contrato de Gestão nº 003/ANA/2011, firmado com a Agência Nacional de Águas – ANA, com o objetivo de dar maior agilidade aos processos, bem como a economia dos recursos utilizados pela instituição, principalmente a papéis e toners, detalhes sobre os resultados da implementação poderão ser verificados [AQUI](#).

Dados os destaques, na sequência apresentam-se as ações que serão continuadas e que compõem o presente tema.

3.1.1. AÇÃO I: REDUÇÃO NA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES

De acordo com o diagnóstico realizado no período de 2019 a 2023 houve uma redução de cerca de 74% do número de impressões realizadas pela instituição desde a implementação do Programa A3P PCJ. Apesar da redução, considera-se necessário reforçar a redução do número de impressões realizadas anualmente na instituição. Vale destacar que, a Agência das Bacias PCJ finalizou a implementação do Projeto ED Digital (Papel Zero), vinculado a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) no ano de 2020, para mais informações acesse o [link](#). Porém, é importante salientar que a instituição presta contas a diferentes órgãos e que alguns exigem que tal prestação de contas seja por meio de relatórios impressos.

a) Objetivo

Divulgar materiais de sensibilização sobre a importância de redução do número de impressões e do consumo de papéis sulfites.

b) Detalhamento de implementação da ação

A fim de diminuir o consumo das impressões na instituição, primeiro haverá o desenvolvimento de campanhas de sensibilização, para que todos tenham conhecimentos sobre o consumo de cada sala visando estimular a consciência do consumo de recursos naturais na instituição. Caso o consumo de impressões não esteja diminuindo, será instalado somente uma impressora por andar, totalizando 5 (cinco), além do monitoramento por escrito em uma planilha para haver a identificação da área e quantidade de impressões, a fim de haver controle operacional.

c) Meta

Ao final do ciclo 2024 a 2028 deverá reduzir em 10% as impressões *totais* utilizada pela instituição.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ junto a Assessoria de Tecnologia da Informação (TI) serão responsáveis pelo monitoramento e desenvolvimento desta ação.

e) Monitoramento

Para o monitoramento da implementação da ação será verificado o número de impressões anual por impressoras, conforme **Equação 4**.

Equação 4 – QUANTIDADE ANUAL DE IMPRESSÕES (QAI)

$$QAI (\%) = \left(\frac{(Qtd \text{ impressões ano atual} - Qtd \text{ impressões ano base})}{Qtd \text{ impressões ano base}} \right) \times 100$$

3.1.2. AÇÃO II: REDUZIR O CONSUMO E REUTILIZAR PAPEL SULFITE

De acordo com o Diagnóstico Socioambiental A3P PCJ (2019 a 2023) foram utilizados e descartados 43kg de papéis sulfites e produzido 358 unidades de blocos de anotações, os quais utilizam folhas sulfites impressas em única lauda.

Devido a importância desta ação na conscientização do uso racional de recursos naturais, propõem-se a continuidade desta ação, por meio de campanha para sensibilizar os colaboradores sobre a necessidade do consumo consciente de papel sulfite e da reutilização de papéis impressos.

a) Objetivo da ação

Reduzir o consumo de papel sulfite na instituição e dar continuidade a confecção de blocos de anotações, reutilizando papéis sulfites com uma única lauda impressa, segunda as regras de descarte estabelecidas pela Comissão de Avaliação de Documentos e Acessos (CADA).

b) Detalhamento de implementação da ação

Para a redução do consumo de papel serão criadas campanhas para continuar o processo de orientação dos colaboradores em relação ao consumo consciente de papel sulfite.

Na instituição a preferência pela impressão é frente e verso, porém com eventuais exceções em única lauda.

Quanto das impressões frente e verso com dados pessoais, sigilosos ou sensíveis visando em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018) deverão ser fragmentados e encaminhado para a reciclagem.

As impressões realizadas em única lauda poderão ser utilizadas para confecção de blocos de anotações, desde que não haja conteúdos que ferem o exposto na LGPD.

Destaca-se que em cada sala da instituição possuem coletores de papéis sulfites com orientações para disposição.

As coletas dos papéis sulfites deverão ser realizadas mensalmente, ou à medida que os coletores fiquem saturados, pelos membros do Comitê Operacional A3P PCJ. Todo material coletado será encaminhado à Coordenação Administrativa, que providenciará a fragmentação ou confecção dos blocos de anotações. A reutilização de papéis sulfites estará associada às campanhas de divulgação.

c) Meta

Para definição desta meta levou-se em consideração a quantidade de papel sulfite utilizado pela instituição no ano de 2023 (ano base).

Promover a redução 10% até 2028 da quantidade de papel sulfite consumido pela instituição e a reutilização de 100% dos papéis depositados nos coletores para reutilização.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ ficarão responsáveis pelo monitoramento do consumo de papel sulfite, bem como pela coleta e encaminhamento dos materiais para a Coordenação Administrativa, a qual encaminhará os materiais para a gráfica para a confecção de blocos de anotações.

f) Monitoramento

O monitoramento da redução do consumo de papel sulfite deverá ser mensal, tendo como indicador a quantidade de peso dos papéis sulfites (resmas) solicitadas pelas áreas no ano⁶, conforme **Equação 5**.

Equação 5 – REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL SULFITE (RCPS)

$$RCPS (\%) = \left(\frac{(Qtd \text{ quilo de papel sulfite ano atual} - Qtd \text{ quilo de papel sulfite ano base})}{Qtd \text{ quilo de papel sulfite ano base}} \right) \times 100$$

Para o monitoramento do papel sulfite reutilizado, selecionou-se como indicador a proporção da quantidade de folhas de papel sulfites descartadas e a quantidade de folhas de papel sulfites utilizadas para a confecção dos blocos de anotações, conforme **Equação 6**.

Equação 6 – REUTILIZAÇÃO DE PAPEL SULFITE (RPS)

$$RPS (\%) = \left(\frac{((Qtd \text{ folhas descartadas ano atual} - Qtd \text{ folhas descartadas ano anterior}))}{Qtd \text{ folhas descartadas ano anterior}} \right) \times 100$$

3.1.3. AÇÃO III: REDUÇÃO DO CONSUMO DE COPOS BIODEGRADÁVEIS

Conforme apresentado no Diagnóstico Socioambiental (2019 a 2023), o consumo de copos descartáveis (plásticos) na instituição era bastante elevado, sendo que por meio desta ação até o ano de 2023 realizou-se várias atividades possibilitando a redução gradativa da utilização que foi substituída por canecas

⁶ Em 2023, foram utilizadas 46 resmas de papéis sulfites equivalente a 23.000 folhas de papel sulfite. Considerando que uma resma pesa 2,335 kg, 46 resmas equivalem a 107,4 kg.

duráveis. Somente em 2023 houve a necessidade de uma nova aquisição de copos descartáveis, porém com características biodegradáveis. Após a iniciativa de disponibilização de copos duráveis para todos os colaboradores, conforme apresentado nos Relatórios de Monitoramento dos anos de 2019 a 2023, verificou-se uma redução significativa no consumo. Porém, há ainda o consumo destes materiais por pessoas internas e principalmente externas, que frequentam a instituição.

Diante deste fato, neste PGS (2024 a 2028), propõem-se a continuidade desta ação, com atividades para a redução do consumo, bem como dos impactos gerados ao meio ambiente e aos recursos hídricos.

a) Objetivo da ação

Reduzir o consumo de copos biodegradáveis mediante a sensibilização dos visitantes da instituição em reutilizarem os copos biodegradáveis ao longo de sua permanência na Agência das Bacias PCJ.

b) Detalhamento de implementação a ação

Buscando ampliar a sensibilização sobre esta ação e estimular os visitantes, produziu-se um curto vídeo (em torno de 1 minuto) sobre os impactos do consumo de copos descartáveis e a importância de reduzirmos a utilização destes materiais, [veja aqui](#). Este vídeo continuará sendo utilizado para a sensibilização sobre a importância de se reduzir o uso de descartáveis.

Em 2023, iniciou o encaminhamento, mensal, às áreas da Agência das Bacias PCJ planilha com o registro com dados sobre o consumo dos recursos naturais pelas salas da instituição, incluindo a quantidade de uso de copos biodegradáveis em cada uma das salas conforme informado no **Quadro 1** (acima). Vale lembrar que houve atualização do banner da campanha “Adote seu copo” (**Figura 2**) que será disponibilizado por meio de display/parede próximo aos locais do espaço para o café.

Figura 2 – Imagem para o display da campanha “Adote seu copo”.



Fonte: Agência das Bacias PCJ (2024).

Além do incentivo a campanha “Adote seu copo”, para continuidade desta ação foi proposto a realização de monitoramento mensal da quantidade de copos biodegradáveis consumidos pelas salas, a fim de acompanhar como está a relação desse consumo. Caso haja um aumento significativo do consumo o Comitê Operacional A3P PCJ deverá incentivar a redução por meio de medidas estratégicas, a ser organizada mediante a situação ocorrida.

c) Meta

Realização de campanhas, por meio de materiais de divulgação para sensibilização da importância do consumo sustentável para a preservação ambiental e dos recursos hídricos.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os principais responsáveis pela implementação dessa ação serão os membros do Comitê Operacional A3P PCJ com a colaboração com a Coordenação Administrativa visando o controle sobre a quantidade e uso dos copos biodegradáveis.

e) Monitoramento

O monitoramento do acontecerá mensalmente e o indicador será a quantidade de campanhas realizadas no mês contabilizadas por planilha, via Microsoft Excel.

O monitoramento da ação será contínuo para contabilização anual, sobre realização de campanhas. Além disso, para fins de acompanhamento dessa ação será realizado mensalmente o controle do consumo de copos biodegradáveis, contabilizando a quantidade de copos consumidos pelas salas em relação ao mês anterior, conforme **Equação 7**.

Equação 7 – RELAÇÃO DO CONSUMO DE COPOS BIODEGRADÁVEIS MENSALMENTE (RCCB)

$$RCCB (\%) = \left(\frac{(Qtd \text{ de copos consumidos mês atual} - Qtd \text{ copos consumidos mês anterior})}{Qtd \text{ copos consumidos mês anterior}} \right) \times 100$$

3.1.3.1. Procedimentos padrões sobre o uso de copos biodegradáveis na Agência das Bacias PCJ

Com a adesão da Agência das Bacias PCJ junto ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P do Ministério do Meio Ambiente, várias ações visando a sustentabilidade foram implantadas na instituição. Uma delas foi a substituição dos copos descartáveis por canecas duráveis. Neste sentido, seguem as regras que seguem em utilização sobre o uso de copos, em 2023 passaram a ser biodegradáveis (conforme [Nota Técnica nº 01/2020](#)) e o uso das novas canecas duráveis.

1. Todos os colaboradores da Agência das Bacias PCJ, sem exceção, receberão duas canecas duráveis, sendo uma para bebidas frias, como

- água, suco, refrigerantes e outra para bebidas quentes, como chá, café, entre outras que possam ser servidas nas dependências da instituição;
2. Todas as canecas são de propriedade da Agência das Bacias PCJ e para o uso exclusivo do colaborador em caráter de empréstimo, ficando proibido o uso das mesmas fora da instituição;
 3. Cada colaborador será responsável pelo bom uso, armazenamento e higienização das canecas nas pias localizadas no interior de cada sala, ou na sala de lanche. Recomenda-se a utilização de papel toalha para a secagem das canecas após o processo de higienização das mesmas;
 4. Para a higienização serão disponibilizados kits de limpeza em cada uma das salas;
 5. Por um período de 3 (três) meses, a contar da data acima informada, serão disponibilizadas para cada setor, quantidades limitadas de copos descartáveis para água e café visando atender somente ao público externo;
 6. Para cada setor serão disponibilizados 10 (dez) copos descartáveis para água, 10 (dez) copos para café e 10 (dez) mexedores de açúcar/adoçante, com exceção das salas 803, 303 e 304;
 7. A sala 803 de reunião localizada no 8o andar, as salas 303 e 304 das Diretorias da Agência das Bacias PCJ, ambas localizadas no 3o andar, receberão 01 (um) pacote de copo descartável de água, 01 (um) pacote de copo descartável para café e 01 (um) pacote com mexedores para açúcar/adoçantes;
 - Todas as segundas-feiras será verificada, pelo colaborador responsável por serviços gerais, a necessidade de reposição dos pacotes de descartáveis, porém a reposição somente ocorrerá quando a quantidade disponível por pacote for inferior a 30% dos descartáveis;
 - Os pacotes de descartáveis ficarão guardados nos armários das respectivas salas e ficarão disponíveis para a utilização do público externo, de forma aparente, somente a quantidade de 10 (dez) unidades por descartável;
 8. A reposição dos descartáveis, nos demais setores, também será as segundas-feiras e deverá ser reposta a quantidade de até 10 (dez)

- unidade por tipo de descartável, de acordo com as quantidades informadas no item 6 acima;
9. Em todas as salas serão disponibilizados display com informações sobre ADOTE O SEU COPO;
 10. Pelo período de 3 (três) meses será observado, por cada um dos membros do Comitê Operacional A3P PCJ, o comportamento dos colaboradores no uso dos descartáveis e cumprimento as regras estabelecidas;
 11. Caberá a cada membro do Comitê Operacional A3P PCJ, observar e mensurar o uso dos descartáveis e ao término do período de experiência, dar feedback para a Comissão da A3P PCJ, que conjuntamente darão um feedback aos demais colaboradores da instituição;
 12. Após o período experimental de 3 (três) meses, estas regras serão avaliadas e poderão ser alteradas em função dos relatos apresentados pelo Comitê Operacional A3P PCJ e deverão constituir documento oficial da instituição com a finalidade de registro e continuidade do processo de sustentabilidade

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2019).

3.2. Destinação de resíduos coletados na instituição

As ações que compõem o segundo tema “Destinação de resíduos coletados na instituição”, buscam sensibilizar os colaboradores da instituição a fazer a separação dos resíduos entre recicláveis dos rejeitos resíduos perigosos (toners, lâmpadas fluorescente, pilhas e baterias), como consta [ABNT NBR 10004 “Resíduos sólidos – Classificação”](#).

Dentre as ações incentivadas pelo Comitê Operacional A3P PCJ sobre ações do Eixo 2 A3P PCJ (gerenciamento de resíduos sólidos) houve o incentivo para a separação de resíduos específicos, dentre eles os classificados como Classe I - Perigosos, tendo em vista os elementos em suas composições, tais como toners/resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, também os de Classe II - Não perigosos, tais como tampinhas plásticas, lacres

de alumínio e pacotes de café. Para cada tipo de resíduos foi definido um procedimento padrão para o descarte na Agência das Bacias PCJ ([clique aqui](#)).

3.2.1. AÇÃO I: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

Os colaboradores são orientados com relação aos resíduos perigosos sobre a importância da destinação correta, incluindo a possibilidade de trazer pilhas e baterias de suas residências para ponto de coleta existente na Agência das Bacias PCJ em dispenser para armazenamento temporário. As pilhas e baterias de uso interno da instituição também são descartadas no referido dispenser. Com relação aos resíduos de informática e lâmpadas fluorescentes são armazenados temporariamente e destinados somente os que são utilizados nas dependências da Agência das Bacias PCJ.

A destinação destes resíduos é realizada pela Agência das Bacias PCJ em pontos de coletas com registro no Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR) localizados no município de Piracicaba/SP.

O Diagnóstico Socioambiental A3P PCJ (2019 a 2023) demonstrou que todos os resíduos dessa categoria foram destinados corretamente. As informações poderão ser verificadas nos Relatórios de Monitoramentos A3P PCJ 2019 a 2023.

a) Objetivo da ação

Dar destinação final para os resíduos perigosos (resíduos de informática – toners, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias) que são coletados nas dependências da instituição.

b) Detalhamento de implementação da ação

Considerando a logística reversa, preconizada na [Lei Nacional nº 9.305/2010](#), que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, todos os toners, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias que atingirem sua vida útil deverão ser destacados em pontos de coleta municípios e de acordo com a necessidade, conforme procedimentos definidos pela instituição.

c) Meta

Destinar 100% dos resíduos perigosos (toners, lâmpadas de fluorescentes, pilhas e baterias).

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ será responsável pela continuação desta ação, com o apoio da Coordenação Administrativa da instituição.

e) Monitoramento

A cada coleta e encaminhamento mensal (ou quando couber) dos resíduos será realizada uma pesagem para monitoramento da quantidade (kg ou unidades) que serão destinados de forma mensal. A ação será monitorada pela proporção de resíduos perigosos destinados mensalmente, por meio de planilha.

3.2.2. AÇÃO II: DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS COLETADOS NA INSTITUIÇÃO

Como já mencionado anteriormente, houve o incentivo para a separação de resíduos específicos, dentre eles os classificados como Resíduos Classe II - Não perigosos, tais como: tampinhas plásticas, lacres de alumínio e pacotes de café. Para cada tipo de resíduos foi definido um procedimento padrão para o descarte na Agência das Bacias PCJ ([clique aqui](#)).

A destinação destes resíduos é realizada pela Agência das Bacias PCJ em pontos de coletas com registro no Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos (SINIR) localizados no município de Piracicaba/SP.

O Diagnóstico Socioambiental A3P PCJ (2019 a 2023) demonstrou que todos os resíduos dessa categoria foram destinados corretamente. As informações poderão ser verificadas nos Relatórios de Monitoramentos A3P PCJ 2019 a 2023.

a) Objetivo da ação

Dar destinação final para os resíduos não perigosos (tampinhas plásticas, lacres de alumínio e pacotes de café), bem como orientar os colaboradores quanto ao recebimento, armazenamento e a destinação correta dos referidos resíduos, coletados na instituição ou o que possam ser gerados nas atividades domésticas.

b) Detalhamento de implementação da ação

Considerando a disponibilização de coletores de resíduos específicos, conforme apresentado nos Relatórios de Monitoramento A3P PCJ de 2019 a 2023, a presente ação destina-se a dar continuidade ao descarte dos resíduos coletados na instituição, bem como dos resíduos gerados nas atividades domésticas.

A destinação de cada resíduos irá variar de acordo com as alternativas disponíveis para os descartes.

No que se refere aos resíduos gerados nas residências dos colaboradores, continuará a sensibilização e a orientação por meio de banners digitais informativos, encaminhados via e-mail mensalmente. O conteúdo dos banners busca orientar sobre o descarte dos principais resíduos domiciliares.

Anualmente por meio de Pesquisa Anual da A3P PCJ surgem dúvidas sobre descarte de resíduos, as quais são utilizadas como subsídio para pesquisa e confecção de materiais para orientação e divulgação.

c) Meta

Destinar 100% dos resíduos não perigosos (tampinhas plásticas, lacres de alumínio e pacotes de café).

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ será responsável pelo armazenamento e descarte dos resíduos, com apoio da Coordenação Administrativa.

e) Monitoramento

O período de coleta é contínuo e a destinação é feita de forma mensal (ou quando couber), para o encaminhamento dos resíduos será realizada uma pesagem da quantidade (kg ou unidades). A ação será monitorada pela proporção de resíduos perigosos destinados mensalmente, por meio de planilha.

3.3. Orientação para a gestão dos resíduos sólidos

Em complemento as ações realizadas nos anos de 2019 a 2023, as quais poderão ser visualizadas nos relatórios de monitoramento dos respectivos anos, a proposta desta temática refere-se à criação de campanhas orientativas para a segregação de resíduos sólidos tanto no âmbito corporativo, como residencial.

3.3.1. AÇÃO I: DIVULGAÇÃO DE CAMPANHAS PARA ORIENTAÇÃO A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A instituição reconhece a importância da separação correta dos resíduos sólidos. Portanto, propõem-se divulgar por meio de campanhas visando orientar os colaboradores sobre a separação correta de resíduos recicláveis, especialmente com fins sociais, como por exemplo tampas plásticas e lacres de latas de alumínio. Destaca-se que essas campanhas são importantes para estimular os colaboradores da instituição a darem continuidade à separação dos resíduos sólidos, em suas residências criando uma conscientização sobre o tema e possivelmente serem multiplicadores dessas informações.

a) Objetivo da ação

Orientação por meio de campanhas aos colaboradores da Agência das Bacias PCJ sobre a separação correta de resíduos sólidos.

b) Detalhamento de implementação da ação

O desenvolvimento das campanhas deverá contar com a organização pelo Comitê Operacional A3P PCJ. Os colaboradores da instituição podem sugerir campanhas de determinados resíduos que acham interessante.

Para a organização e a criação de campanha, bem como a coleta dos resíduos, deverá ser verificado ou confirmada com antecedência a parceria para a destinação adequada dos resíduos a serem coletados.

Outras campanhas poderão ser lançadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade.

c) Meta

Divulgar ao menos 02 (duas) campanhas orientativas sobre a destinação correta de resíduos sólidos por semestre.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ, quando necessário com o apoio da Coordenação Administrativa, será responsável pelo encaminhamento dos resíduos coletados. Lembrando que poderá ser verificado a retirada dos resíduos por eventuais parceiros.

e) Monitoramento

A ação será monitorada pela quantidade (nº) de campanhas realizadas por semestre.

3.4. Quadro resumo das ações

No **Quadro 3** apresenta-se um resumo das ações elencadas e descritas acima. Nele pode-se visualizar o tema que a ação está enquadrada, a meta, o indicador para o monitoramento, bem como a frequência proposta.

Quadro 3 – Quadro resumo das ações para o eixo sobre gerenciamento de resíduos sólidos.

	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
REDUÇÃO E REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS NA GERAÇÃO	Redução na quantidade de impressões	Ao final do ciclo 2024 a 2028 deverá reduzir em 10% as impressões totais utilizada pela instituição.	Quantidade anual de impressões totais	Mensal
	Reduzir o consumo e reutilizar papel sulfite	Promover a redução 10% até 2028 da quantidade de papel sulfite consumido pela instituição e a reutilização de 100% dos papéis depositados nos coletores para reutilização.	Quantidade de peso dos papéis sulfites (resmas) solicitadas pelas áreas no ano	Mensal
	Redução do consumo de copos biodegradáveis	Realização de campanhas, por meio de materiais de divulgação para sensibilização da importância do consumo sustentável para a preservação ambiental e dos recursos hídricos.	Quantidade de campanhas realizadas no mês	Mensal
SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS COLETADOS NA INSTITUIÇÃO	Destinação de resíduos perigosos	Destinar adequadamente 100% dos resíduos perigosos (toners, lâmpadas de fluorescentes e pilhas e baterias).	Quantidade de resíduos perigosos (toners, lâmpadas de LED e pilhas e baterias) destinados mensalmente	Mensal
	Destinação de resíduos não perigosos coletados na instituição	Destinar adequadamente 100% dos resíduos não perigosos (tampinhas plásticas, lacres de alumínio e pacotes de café).	Quantidade de resíduos não perigosos (tampinhas plásticas, lacres de alumínio, e pacotes de café) destinados mensalmente	Mensal
ORIENTAÇÃO PARA A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Divulgação de campanhas para orientação a separação de resíduos sólidos	Divulgar ao menos 02 campanhas de coleta/orientação de resíduos sólidos por semestre.	Quantidade (nº) de campanhas realizadas por semestre	Semestral

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

4. Eixo 3 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do colaborador ao desenvolver suas atividades na organização por meio de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Investir na qualidade de vida objetiva satisfazer as necessidades do colaborador tendo como princípio o fato de que as pessoas são mais produtivas quando satisfeitas, saudáveis e envolvidas com as atividades do ambiente de trabalho.

A ideia é conciliar os interesses dos colaboradores com os da instituição, portanto, ao proporcionar melhorias na qualidade de vida do colaborador, no seu ambiente de trabalho, existe a tendência de melhorias na produtividade e eficiência da instituição.

4.1. AÇÃO I: GINÁSTICA LABORAL

A ginástica laboral previne doenças relacionadas as atividades exercidas de forma repetida pelos colaboradores. Proporciona também, maior disposição e integração no ambiente de trabalho, bem como felicidade e bem-estar.

a) Objetivo da ação

Promover a qualidade de vida dos colaboradores, evitando doenças ocupacionais e melhorando o ambiente de trabalho.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para implementação da ação, inicialmente será verificado a possibilidade de parcerias (Universidades, Órgãos de Saúde e /ou Órgãos de Esporte da cidade e região).

Caso não seja possível executar essa ação por meio de parcerias, será viabilizada a contratação de profissional para implementação da ação de acordo com as necessidades verificadas com base em diagnóstico realizado.

c) Meta

Envolver os colaboradores na implementação da ginástica laboral.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ deverão ser responsáveis pelo acompanhamento da ação.

e) Monitoramento

O monitoramento será mensal para registro de participantes, exercícios realizados, duração, dificuldades dentre outros pontos a serem registrados conforme o necessário. Desta forma, será possível verificar a proporção de colaboradores participantes por área da instituição nesta ação de modo a monitorar conforme **Equação 8**.

Equação 8 – PARTICIPAÇÃO POR ÁREA⁷ DA GINÁSTICA LABORAL (PGL)

$$PGL (\%) = \left(\frac{Qtd \text{ colaboradores participantes por área}}{Qtd \text{ total de colaboradores da área}} \right) \times 100$$

4.2.AÇÃO II: ATIVIDADES FÍSICAS E DE BEM-ESTAR AOS COLABORADORES

A prática de atividades físicas como caminhada, alongamento, corrida, esportes no geral, ajuda a prevenir doenças, proporciona maior disposição, integra as pessoas, traz felicidade e bem-estar. Associado a isso, a promoção de atividades que proporcionem o equilíbrio e o bem-estar mental, tais como sessões de relaxamento.

a) Objetivo da ação

Promover a sensibilização sobre a importância da prática de atividade física e de bem-estar para melhor qualidade de vida dos colaboradores da Agência das Bacias PCJ.

b) Detalhamento de implementação da ação

- Oferecimento de sessões de relaxamento, com possibilidade de oferta de outras atividades que proporcionem bem-estar mental;

⁷ A contabilização será por área e não de forma geral.

- Formação de grupos entre os colaboradores para a realização de atividades físicas (exemplo: grupo de corrida e caminhada e jogo de vôlei etc.).

c) Meta

Organizar ao menos 02 (duas) atividades/sessões envolvendo o proposto nessa ação ao mês.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ serão responsáveis pela divulgação e implementação da ação com auxílio das demais áreas da instituição, quando possível.

e) Monitoramento

O monitoramento desta ação será por meio da quantidade de atividades organizadas e realizadas no mês.

4.3.AÇÃO III: CAMPANHAS DE INCENTIVO À SAÚDE DOS COLABORADORES

Como observado no ciclo anterior do Programa A3P PCJ (2019 a 1023) promover campanhas e incentivar a participação dos colaboradores em ações de saúde é essencial. A falta de cuidado com a saúde pode acarretar prejuízos para o colaborador no ambiente de trabalho e fora dele.

a) Objetivo da ação

Divulgação e fomento de ações de saúde aos colaboradores.

b) Detalhamento de implementação da ação

Caberá ao Comitê Operacional A3P PCJ pesquisar e organizar dados e informações, ao longo do ano, e divulgar e/ou promover para os colaboradores sobre as campanhas saúde; doação de sangue e medula óssea; vacinação promovidas pelo Ministério da Saúde; e outras conforme necessário. Além disso, serão realizadas divulgações sobre a importância da qualidade de vida, visando

estimular o bem-estar, por exemplo qualidade do sono e cuidados com a saúde e bem-estar etc.

c) Meta

Divulgar ao menos 02 (duas) campanhas relacionadas à saúde e bem-estar dos colaboradores, a cada trimestre.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ serão os principais responsáveis pela implementação desta ação.

e) Monitoramento

O monitoramento da quantidade de campanhas organizadas e divulgação a cada três meses.

4.4. AÇÃO IV: INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DE VIDA

Como observado no ciclo anterior do Programa A3P PCJ (2019 a 2023) existem necessidades de melhorias contínuas na infraestrutura das salas do Edifício Racz Center alugadas pela Agência das Bacias PCJ, colaborando para maior qualidade de vida e bem-estar aos colaboradores - Com o intuito de promover soluções para essas questões foi criado o Grupo de Trabalho Qualidade de Vida (GT Qualidade de Vida) composto pelos membros do CO A3P PCJ – Eixo 3 e áreas da instituição interessadas no tema.

f) Objetivo da ação

Melhorar continuamente o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente de trabalho, especificamente no que tange à infraestrutura oferecida aos colaboradores.

g) Detalhamento de implementação da ação

Caberá ao GT Qualidade de Vida pesquisar e propor medidas, ao longo do ciclo (2024 a 2028), em relação a melhorias na infraestrutura das salas do Edifício Racz Center, alugadas pela Agência das Bacias PCJ. Além disso, serão

propostas melhorias na ergonomia dos colaboradores, a fim de proporcionar um ambiente compatível com as suas necessidades físicas, emocionais e mentais, impactando positivamente na qualidade de vida dos colaboradores.

h) Meta

Ao longo do ciclo (2024 a 2028), deverá ser realizado o levantamento de necessidades de infraestrutura e ergonomia dos colaboradores, a fim de propor medidas para solucioná-las.

i) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O GT Qualidade de Vida e o setor administrativo serão os principais responsáveis pela implementação desta ação.

j) Monitoramento

O monitoramento será realizado anualmente com pesquisa sobre a infraestrutura e quais foram as medidas para melhorá-las.

4.5. Quadro resumo das ações

No **Quadro 4** apresenta-se um resumo das ações elencadas e descritas acima. Nele pode ser verificado as ações, as metas, os indicadores de monitoramento e a frequência.

Quadro 4 – Quadro resumo das ações para o eixo sobre qualidade de vida no ambiente de trabalho.

EIXO	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	GINÁSTICA LABORAL	Envolver os colaboradores na implementação da ginástica laboral.	Proporção de colaboradores participantes por áreas	Mensal
	PROMOVER ATIVIDADES FÍSICAS E DE BEM-ESTAR AOS COLABORADORES	Organizar ao menos 02 (duas) atividades/sessões envolvendo o proposto nessa ação ao mês.	Quantidade de atividade físicas organizadas no mês	Mensal
	CAMPANHAS DE INCENTIVO À SAÚDE DOS COLABORADORES	Divulgar e/ou promover ao menos 02 (duas) campanhas relacionadas à	Quantidade de campanhas organizadas por trimestre	Trimestre

EIXO	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
		saúde e bem-estar dos colaboradores, a cada trimestre.		
	INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DE VIDA	Ao longo do ciclo (2024 a 2028), deverá ser realizado o levantamento de necessidades de infraestrutura e ergonomia dos colaboradores, a fim de propor medidas para solucioná-las	Continuidade de melhorias na infraestrutura	Anual

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

5. Eixo 4 - Sensibilização e capacitação dos colaboradores

As mudanças de hábitos, comportamento e padrões de consumo impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e para qualidade de vida.

Para que essas mudanças sejam possíveis é necessário o engajamento individual e coletivo, pois apenas dessa forma será possível a criação de uma nova cultura institucional de sustentabilidade das atividades do setor público, sejam essas relacionadas à área meio ou à área finalística.

A sensibilização vem acompanhada de iniciativas para capacitação dos colaboradores, já que é um instrumento essencial para construção de uma nova cultura, promovendo orientação, informação e qualificação e assim permitindo um melhor desempenho das atividades implementadas.

A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental, em especial as de recursos hídricos, e ao mesmo tempo fornece aos colaboradores oportunidades para desenvolver habilidades e atitudes visando melhor desempenho das suas atividades. Os processos de capacitação promovem ainda um acesso democrático às informações e às novas tecnologias.

5.1.AÇÃO I: DIVULGAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES RELACIONADOS A SUSTENTABILIDADE PERTINENTES AS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS DEMAIS EIXOS DA A3P

O processo de sensibilização de colaboradores envolve pesquisa e o desenvolvimento de materiais que busquem chamar a atenção para os temas abordados nos demais eixos deste PGS (2024 a 2028). Tais materiais serão utilizados na realização de campanhas.

a) Objetivo da ação

Orientar os colaboradores sobre as iniciativas de sustentabilidade segundo as ações pertinentes aos eixos a serem implementados na instituição

de modo a incentivar a adoção de boas práticas no ambiente de trabalho e fora dele, por meio de campanhas.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para a implementação de campanhas visando a sensibilização junto aos colaboradores, será definido anualmente cronograma de campanhas a serem realizadas ao longo de 2024 a 2028, com atividades específicas conforme pertinência.

Caberá aos membros do Comitê Operacional A3P PCJ (cada Eixo de acordo com a sua atuação) prepararem o conteúdo para as campanhas, tais como adesivos, banners, descanso de tela (wallpapers), newsletters, capacitação, plataforma (rede social corporativa) etc.

c) Meta

Organizar e divulgar ao menos dois materiais/campanhas por mês.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ com o auxílio das demais coordenações e assessorias serão os responsáveis pela implementação da ação.

e) Monitoramento

Mensalmente será realizado o monitoramento da quantidade de materiais organizados e divulgados por meio de campanhas. A relação da quantidade de campanhas planejadas e executadas será realizado anualmente, conforme **Equação 9**.

Equação 9 – QUANTIDADE DE CAMPANHAS REALIZADAS ANUALMENTE EM RELAÇÃO AO PLANEJADO

$$\text{Campanhas realizadas (\%)} = \left(\frac{\text{Qtd campanhas realizadas}}{\text{Qtd campanhas planejadas no ano}} \right) \times 100$$

5.2. AÇÃO II: DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Como no ciclo anterior do Programa A3P PCJ (2019 a 2023) o intuito é continuar celebrando datas comemorativas relacionadas à sustentabilidade e qualidade de vida, visando promover integração e interação entre os colaboradores.

a) Objetivo da ação

Promover o conhecimento e a integração entre os colaboradores, por meio de um momento descontraído em meio às atividades de rotina, sempre inter-relacionando esse momento à alguma atividade de sensibilização sobre a temática socioambiental e em especial aos recursos hídricos.

b) Detalhamento de implementação da ação

A implementação da ação se dará por meio da celebração com a participação *obrigatória* de todos os colaboradores em relação as datas comemorativas e outras que couber, conforme a seguir:

- Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06);
- Dia da Árvore (21/09).

c) Meta

Organizar anualmente 02 (duas) celebrações de datas comemorativas.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ serão responsáveis pela implementação da ação com auxílio das demais coordenações e assessorias quando pertinente.

e) Monitoramento

O monitoramento será anual, avaliado pela quantidade de celebrações de datas comemorativas anuais realizadas. Será verificada a frequência de participação dos colaboradores, por meio de listas de presenças (para atividades que permitirem esse tipo de comprovação).

Ao final da celebração de cada data comemorativa, será enviado a todos os colaboradores um formulário para a avaliação, considerando a aplicabilidade, melhorias, sugestões etc., a serem avaliados para as próximas celebrações.

5.3. AÇÃO III: DIVULGAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Como anteriormente, e tendo a visão de que capacitação e aprimoramento humano e profissional devem ser de forma contínua, a instituição divulgará os cursos relacionados às atividades para o desenvolvimento pessoal e profissional.

a) Objetivo da ação

Divulgar cursos on-line ou presenciais aos colaboradores, via e-mail e/ou redes sociais.

b) Detalhamento de implementação da ação

A implementação da ação se dará por meio da divulgação mensal de eventos, cursos e palestras, que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

c) Meta

Promover a divulgação de eventos, cursos e palestras e verificar a realização de participação de ao menos 50% dos colaboradores ao ano.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ serão responsáveis pela implementação da ação com auxílio dos demais colaboradores.

e) Monitoramento

O monitoramento será anual, por meio de verificação da quantidade de colaboradores os cursos que realizaram, por meio da apresentação de certificados.

Mensalmente será enviado um e-mail para que os colaboradores apresentem em cópia digital os certificados ao membro do Comitê Operacional A3P PCJ responsável pelo controle e registro das horas cursadas.

Ao final do ano, será verificado se pelo menos 50% dos colaboradores realizaram cursos em cada ano. Para fins de registro será calculada a quantidade de horas de cursos realizados pelos colaboradores da Agência das Bacias PCJ.

5.4. AÇÃO IV: REALIZAR CAPACITAÇÕES INTERNAS

Em continuidade ao iniciado no ano de 2023, durante o primeiro ciclo do Programa A3P PCJ (2019 a 2023), até o final de 2024 serão realizadas capacitações envolvendo temas que visam capacitar os profissionais para a vida com a finalidade de transmitir conhecimentos que poderão ser utilizados na vida profissional e pessoal.

Segue no **Quadro 5** a programação de capacitações a serem realizadas de 2024.

Quadro 5 – Temas das capacitações programados para 2024.

Mês	Temas
Março	Comunicação Assertiva
Abril	Power BI
Junho	Canva
Agosto	Planner e Trello
Outubro	Arborização urbana auxiliando na drenagem
Dezembro	Saneamento Rural

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2023).

Para este PGS (2024 a 2028), no final de 2024 será encaminhado formulário aos colaboradores, a fim de verificar e reunir temas de interesse para o próximo ciclo de capacitações que iniciará a partir de 2025 até final de 2028.

A proposta consiste em realizar encontros bimestrais, com alternância entre capacitações de assuntos técnicos, envolvendo a temática recursos hídricos e capacitações de assuntos, envolvendo questões comportamentais e sociais.

O cronograma de capacitações a serem realizadas no período de 2025 a 2028 será encaminhada a Coordenação do Programa A3P junto ao MMA para conhecimento em janeiro de 2025.

a) Objetivo da ação

Promover a capacitação dos colaboradores da instituição para a troca de experiências e o repasse de informações técnicas pertinentes a recursos hídricos, bem como de cunho social e comportamental.

b) Detalhamento de implementação da ação

A implementação da ação poderá ocorrer por meio de parcerias para a realização de capacitações, envolvendo equipe técnica interna, bem como convidados externos.

O Comitê Operacional A3P PCJ auxiliará na logística para a implementação, organização e divulgação de materiais de sensibilização necessários para a realização de capacitações.

A intenção é realizar a cada semestre uma capacitação no formato presencial.

c) Meta

Atingir a participação de ao menos 50% da equipe em cada capacitação.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

Os membros do Comitê Operacional A3P PCJ e as coordenações e assessorias da instituição quando necessário.

e) Monitoramento

O monitoramento será avaliado por meio de lista de presença e contabilizado por capacitação realizada no mês, levando-se em consideração a

quantidade do total de colaboradores no mês que ocorreu a capacitação. O registro para o monitoramento será computado conforme **Equação 10**.

Equação 10 – PARTICIPAÇÃO MENSAL NAS CAPACITAÇÕES (PPMC)

$$PPMC (\%) = \left(\frac{Qtd \text{ de colaboradores presentes}}{Qtd \text{ de colaboradores no mês}} \right) \times 100$$

5.5. Quadro resumo das ações

No **Quadro 6** apresenta-se um resumo das ações elencadas e descritas acima. Nele pode-se visualizar o eixo que a ação está enquadrada, a meta o indicador para o seu monitoramento e a frequência proposta para o mesmo.

Quadro 6 – Quadro resumo das ações para eixo sobre sensibilização e capacitação dos colaboradores.

EIXO	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO COLABORADORES	DIVULGAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES RELACIONADOS A SUSTENTABILIDADE PERTINENTE AS TEMÁTICAS ABORDADAS NOS DEMAIS EIXOS TEMÁTICOS	Organizar e divulgar ao menos dois materiais/campanhas por mês.	Quantidade de materiais organizados e divulgados por meio de campanhas	Mensal
	CELEBRAR DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS À SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	Organizar anualmente 02 (duas) celebrações de datas comemorativas.	Quantidade de celebrações de datas comemorativas organizadas	Anual
	DIVULGAÇÃO DE CURSOS E EVENTOS DE CAPACITAÇÃO	Promover a divulgação de eventos, cursos e palestras e verificar a realização de participação de ao menos 50% dos colaboradores ao ano.	Quantidade de colaboradores que realizaram ao menos dois cursos no ano	Anual
	REALIZAR CAPACITAÇÕES INTERNAS	Atingir a participação de ao menos 50% da equipe em cada capacitação.	Quantidade do total de colaboradores no mês	Anual

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

6. Eixo 5 - Compras públicas sustentáveis

A responsabilidade social da Agência das Bacias PCJ implica o desenvolvimento de práticas de gestão socialmente responsáveis no gerenciamento de suas ações, atentando para o baixo custo e alto padrão de qualidade dos produtos adquiridos, mas também contemplando aspectos do desenvolvimento sustentável, capacitando seus colaboradores e buscando parceiros que atuem em suas empresas com projetos sustentáveis.

A partir de 2021, com a nova lei de licitações (Lei nº 14.133/2021) houve a necessidade de estudar e entender as implicações sobre a referida lei, a qual trouxe a necessidade de adequações visando o atendimento sobre o recomendado.

6.1. AÇÃO I: ELABORAR MANUAL COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Esta ação visa o apoio ao processo de aquisição de bens de consumo por meio de critérios e práticas de sustentabilidade.

a) Objetivo da ação

Elaborar manual com critérios de sustentabilidade, a fim de orientação a Coordenação Administrativa da instituição, área responsável pelos processos de compras e contratação de serviços.

b) Detalhamento de implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ elaborará o manual orientativo com critérios de sustentabilidade para aquisição de produtos e serviços para apoio à Coordenação Administrativa, o qual poderá ser utilizado nos processos de seleção pública (licitação).

c) Meta

Elaboração de manual orientativo com dicas para aquisição de produtos e serviços com sustentabilidade pela Agência das Bacias PCJ.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ será responsável pelo acompanhamento da implementação desta ação com o auxílio e participação das demais áreas da instituição, envolvidas diretamente com a temática.

e) Monitoramento

Para o monitoramento desta ação o indicar é a elaboração do manual com critérios de sustentabilidade.

6.2. AÇÃO II: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Esta ação tem como finalidade monitorar a aquisição de bens de consumo por meio de critérios e práticas de sustentabilidade.

f) Objetivo da ação

Selecionar materiais de consumo prioritários e adquiri-los conforme critérios de sustentabilidade definidos de acordo com a legislação vigente. Em um segundo momento serão adotados critérios de sustentabilidade para outras contratações de maior complexidade, como manutenção de imóveis e contratação de serviços.

g) Detalhamento de implementação da ação

Sempre que possível, serão adquiridos bens e materiais de consumo que tenham selo, rotulagem e/ou certificações socioambientais; materiais biodegradáveis, de qualidade, com maior durabilidade e menos agressivos ao meio ambiente.

Para a realização de seleção pública (licitação) pertinentes a bens e materiais de consumo constam nos Termos de Referência (TR) os critérios de sustentabilidade, por exemplo: reciclagem de materiais, utilização de materiais biodegradável, não tóxico e ecoeficiente etc., buscando selecionar prestadores de serviço que pratiquem ações ou com perfil ambientalmente sustentáveis. Também serão observadas legislações específicas.

h) Meta

Aplicação imediata da ação conforme a necessidade de aquisição de bens e materiais de consumo.

i) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

O Comitê Operacional A3P PCJ será responsável pelo acompanhamento da implementação desta ação com o auxílio e participação das demais áreas da instituição, envolvidas diretamente com a temática.

j) Monitoramento

Para o monitoramento da implementação da ação selecionou-se o seguinte indicador: números de produtos adquiridos com critérios de sustentabilidade.

Equação 11 – PRODUTOS ADQUIRIDOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE (PACS)

$$PACS (\%) = \left(\frac{Qtd \text{ produtos adquiridos com critérios de sustentabilidade}}{Qtd \text{ produtos adquiridos}} \right) \times 100$$

6.3. Quadro resumo das ações

No **Quadro 7** apresenta-se um resumo das ações elencadas e descritas acima. Nele pode-se visualizar o eixo que a ação está enquadrada, a meta para a mesma, o indicador para o seu monitoramento e a frequência proposta para o mesmo.

Quadro 7 – Quadro resumo das ações para o eixo sobre compras públicas sustentáveis.

EIXO	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	ELABORAR MANUAL COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	Elaboração de manual orientativo com dicas para aquisição de produtos e serviços com sustentabilidade pela Agência das Bacias PCJ.	Elaboração do manual com critérios de sustentabilidade	Anual
	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	Aplicação imediata da ação conforme a necessidade de aquisição de bens e materiais de consumo.	Número de produtos adquiridos com critérios de sustentabilidade	Anual

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

7. Eixo 6 - Construções sustentáveis

A Agência das Bacias PCJ sediada no município de Piracicaba/SP, e instalada em 15 (quinze) salas do Edifício Racz Center, o qual apresenta limitações estruturais, com isso, parte das ações que poderiam ser implementadas segundo o Programa A3P – MMA, são inviabilizadas.

Em 2018, a instituição iniciou os procedimentos e tratativas para a construção de uma sede própria. Em 2019, recebeu da Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio de Projeto de Lei aprovado pela Câmara dos Vereadores, a doação de um terreno com área de 3.958,22 metros quadrados para a construção de uma sede própria.

A construção de uma sede própria para a instituição deve reforçar o compromisso com as práticas sustentáveis, sendo que se pretende seguir critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade, no bairro Santa Rosa, no Parque Tecnológico de Piracicaba, ao lado da Incubadora de Empresas e de relevantes instituições de ensino. A instituição pretende seguir os melhores exemplos e estratégias para o desenvolvimento da construção.

A seguir, serão apresentados as ações planejadas e um quadro resumo com tais ações, metas, indicadores e frequência de monitoramento.

7.1.AÇÃO I: ELABORAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA DA NOVA SEDE DA INSTITUIÇÃO

Deve-se elaborar um projeto que contemple toda a infraestrutura planejada para a nova sede. O projeto deve ser baseado em critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e de acessibilidade, como exemplo a construção de áreas verdes; impermeabilização do solo; controle da poluição sonora devido à proximidade do terreno com uma rodovia; utilização de equipamentos com tecnologia eficiente, entre outros. Além disso, o projeto deve proporcionar um ambiente propício para a implantação das ações relacionadas à A3P.

a) Objetivo da ação

Elaboração do projeto arquitetônico e executivo para a construção da sede da Agência das Bacias PCJ utilizando como base o estudo de projetos e construções de outras instituições.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para a implementação da ação II, serão necessários estudos completos sobre os critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade, que serão utilizados na construção do prédio. Além disso, devem ser analisados projetos e construções de outras instituições que podem servir de base para a elaboração do projeto de construção da sede da Agência das Bacias PCJ.

c) Meta

Levantamento de dados e informações que possibilitem a elaboração de um projeto de construção que contemple critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

As Diretorias da Agência das Bacias PCJ, serão os principais responsáveis pelo desenvolvimento desta ação.

e) Monitoramento

O monitoramento ocorrerá durante a elaboração do projeto de construção da sede, para o qual os levantamentos e pesquisas desenvolvidos auxiliarão a Agência das Bacias PCJ na tomada decisão.

7.2.AÇÃO II: AUXILIAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA SEDE PRÓPRIA, DE ACORDO COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE, INFRAESTRUTURA VERDE E ACESSIBILIDADE

Conforme relatado anteriormente, de acordo com o Diagnóstico Socioambiental A3P PCJ (2019 a 2023) realizado na instituição, pôde-se perceber que muitas das ações voltadas principalmente para a implantação da

A3P acabam sendo inviabilizadas em função das normas do condomínio. Um exemplo é a impossibilidade do uso de equipamentos hidráulicos eficientes, uma vez que as salas são alugadas e a instituição não possui autonomia para substituir tais equipamentos.

Neste sentido, a construção de uma sede própria deverá contribuir de forma significativa para a implantação das práticas socioambientais da A3P de forma integral na instituição.

a) Objetivo da ação

A viabilização e a implementação de práticas socioambientais de forma integral no processo de construção da nova sede.

b) Detalhamento de implementação da ação

Para a implementação da ação IV, serão necessários estudos completos sobre os critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade, bem como pesquisa de materiais que poderão ser utilizados na construção do prédio. As próximas ações listadas a seguir servirão como base para o levantamento de dados e poderão ser utilizadas durante a elaboração do projeto de construção.

c) Meta

Tem-se como meta para esta ação verificar a implementação de tais prática no processo de construção, da nova sede da Agência das Bacias PCJ, seguindo critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

As Diretorias da Agência das Bacias PCJ, serão os principais responsáveis pelo desenvolvimento desta ação.

e) Monitoramento

O monitoramento ocorrerá durante a construção da sede, onde deverá ser analisado se todas as ações previstas no projeto de construção serão executadas.

7.3. AÇÃO III: PROMOVER A GESTÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E A GESTÃO DOS RESÍDUOS GERADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL

Visando maximizar a eficiência dos trabalhos e serviços que serão realizados na construção, além de garantir a segurança e conforto da equipe da obra, entende-se que é necessário planejar o canteiro de obras e a gestão de todo o resíduo que será gerado.

a) Objetivo da ação

Realizar o planejamento de um canteiro de obras seguro e eficiente, junto à gestão correta dos resíduos gerados durante a construção.

b) Detalhamento de implementação da ação

O planejamento do canteiro de obras deverá seguir normas técnicas, a exemplo da Norma Regulamentadora nº18 (NR-18), do Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece critérios mínimos para a permanência de trabalhadores nos canteiros de obras, estejam tais trabalhadores alojados ou não.

Na mesma linha, deve-se planejar a gestão dos resíduos gerados na construção, pois estes não podem ser destinados junto aos resíduos comuns, em função do seu volume, composição e natureza.

c) Meta

Planejar um canteiro de obras seguro, eficiente e organizado, minimizando os riscos de acidentes com os trabalhadores e realizar a gestão correta de todos os resíduos gerados ao longo da construção.

d) Áreas da Agência das Bacias PCJ envolvidas para implementação da ação

As Diretorias, serão os principais responsáveis pelo desenvolvimento desta ação.

e) Monitoramento

O monitoramento ocorrerá durante a implantação do canteiro de obras, onde será definida a metodologia para a gestão dos resíduos, junto à definição de indicadores.

7.4. Quadro resumo das ações

No **Quadro 8** apresenta-se um resumo das ações elencadas e descritas acima. Nele pode-se visualizar o eixo que a ação está enquadrada, a meta, o indicador para o seu monitoramento e a frequência proposta para o mesmo.

Quadro 8 – Quadro resumo das ações para o eixo sobre construções sustentáveis

EIXO	AÇÃO	META	INDICADOR	FREQUÊNCIA DE MONITORAMENTO
CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS	ELABORAÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E EXECUTIVO DE INFRAESTRUTURA DA NOVA SEDE DA INSTITUIÇÃO	Elaboração do projeto de construção com base nas pesquisas realizadas, no prazo de 1 ano após a aquisição do terreno	Não se aplica	Não se aplica
	ESTUDO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ALTERNATIVOS QUE VISEM A REDUÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA	Realizar os estudos até 6 meses após aquisição do terreno	Não se aplica	Não se aplica
	CONSTRUIR UMA SEDE PRÓPRIA, DE ACORDO COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE, INFRAESTRUTURA VERDE E ACESSIBILIDADE	Construção da nova sede até 2022, seguindo critérios de sustentabilidade, infraestrutura verde e acessibilidade	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Elaborado pelo Comitê Operacional A3P PCJ (2024).

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



www.agencia.baciaspcj.org.br



www.comitespcj.org.br



facebook.com/agenciapcj



[@agenciapcj](https://www.instagram.com/agenciapcj)



A3P

AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Agência das Bacias PCJ